

AS TIC E A FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

CLEIDE MARTINEZ DA SILVA MARTINS¹; ANA PAULA DE ARAÚJO CUNHA²

¹ Instituto Federal Sul Rio-Grandense – cleide_martinez@hotmail.com 1

² Instituto Federal Sul Rio-Grandense – cpead.anapcunha@gmail.com 2

1. INTRODUÇÃO

Parece inegável o fato de a educação estar em um constante processo de mudanças, particularmente potencializadas, nos últimos anos, pela eclosão tecnológica e sua disseminação nos mais variados setores e espaços da sociedade contemporânea. No campo educacional, um dos grandes desafios tem sido ressignificar e incorporar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) como veículos potentes de recursos com finalidades pedagógicas. Neste sentido, a escola precisa estar atenta e ciente de seu papel, incluindo em seu planejamento objetivos e ações efetivas para a contemplação de tal desafio. Há que se investir, por conseguinte, não apenas no incremento infraestrutural escolar, mas na formação e capacitação do educador.

Particularmente, no que concerne à formação inicial, importa investigar como os futuros profissionais da educação estão preparando-se para atuarem na docência, lançando mão de artefatos tecnológicos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Na esteira das questões levantadas, a presente pesquisa busca observar, a partir de um estudo qualitativo, como os professores em pré-serviço, graduandos de um curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa enxergam o seu processo de formação relacionado ao uso das TIC no ambiente escolar.

Nesta perspectiva, o objetivo geral deste trabalho é investigar, a partir da análise de questionários, relatórios de estágio de regência de classe e entrevistas, as perspectivas concernentes à formação proporcionada em cursos de Licenciatura em Letras, especialmente no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem que pressupõe o uso de novas tecnologias como possíveis recursos nas aulas de língua materna.

Esta proposta de pesquisa buscará suporte teórico em conceituados estudos acerca da formação de professores e uso de tecnologias educacionais, encontrados em: NÓVOA, 1999; MORAN, 2012; SILVA, 2010, entre outros. A partir da análise dos dados coletados, espera-se contribuir, em alguma medida, com subsídios que venham a inspirar discussões acerca da relevância e do modo como as novas tecnologias de informação e comunicação vêm sendo abordadas nos cursos de licenciatura em línguas, tendo-se como pressuposto a necessidade de o professor, na Era Tecnológica, incorporar ao seu fazer ferramentas e recursos que o auxiliem no processo de mediação pedagógica.

Ademais, baseada no objetivo geral, estabeleci os seguintes objetivos específicos: (i) observar como (e se) os cursos de Licenciatura em Letras estão inserindo o uso das TIC em suas disciplinas, preparando os futuros professores para a prática de sala de aula; (ii) Analisar, a partir dos questionários e das entrevistas dos licenciandos, quais aspectos seriam considerados imprescindíveis, nos cursos de formação docente, especificamente no que concerne à preparação para a prática pedagógica com a utilização das TIC como recursos pedagógicos auxiliares; (iii) verificar se os professores em pré-serviço utilizaram as TIC em sua prática pedagógica durante o estágio de regência de classe, realizando um contraponto com os dizeres e a prática.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista que a oresente pesquisa encontrar-se em processo de construção, objetivando a sua defesa da dissertação de Mestrado em dezembro do ano corrente, serão apresentados, nesta seção, alguns dados relacionados à trajetória metodológica planejada no desígnio de atender aos objetivos previamente estabelecidos.

A metodologia adotada para o estudo em questão foi definida tendo em vista os objetivos apresentados e referendados anteriormente. Nesse sentido, o trabalho proposto ancorar-se-á em uma abordagem qualitativa, por esta se tratar de “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação” (OLIVEIRA, 2014, p. 37).

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários, análise de relatórios de regência de classe e entrevistas semi-estruturadas. Destarte,

inicialmente, a análise recairá sobre as grades curriculares dos cursos de licenciatura em Letras - Habilitação em Português, tendo como informantes, licenciandos que se encontram na fase final do curso, oriundos de uma universidade pública, localizada na metade sul do Rio Grande do Sul. Ademais, serão analisados os dizeres de licenciandos, a partir da aplicação e análise de questionários.

Tendo em vista, que o estágio de regência de classe é o momento em que o professor em pré-serviço tem a possibilidade de aplicar os ensinamentos adquiridos durante o curso de formação, serão também analisados os relatórios, para verificar se ocorreu ou não a inserção tecnológica durante o planejamento das aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados coletados, que encontram-se em fase inicial, espera-se contribuir, em alguma medida, com subsídios que venham a inspirar discussões acerca da relevância e do modo como as novas tecnologias de informação e comunicação vêm sendo abordadas nos cursos de licenciatura em línguas, tendo-se como pressuposto a necessidade de o professor, na Era Tecnológica, incorporar ao seu fazer ferramentas e recursos que o auxiliem no processo de mediação pedagógica.

4. CONCLUSÕES

Entende-se que, ao abordar a inserção tecnológica no contexto escolar é pertinente e necessário refletir, seguramente, acerca de como o professor em pré-serviço está sendo preparado, em sua formação inicial, isto é, nos cursos de Licenciatura, para que possa pensar e discutir a realidade tecnológica e escolar e, eficazmente, incorporar diferentes ferramentas em seu fazer pedagógico.

Nesse sentido, o objetivo é, tanto quanto possível colaborar para que reflexões sobre a temática sejam potencializadas e que, a partir do compartilhamento dos resultados deste e de outros estudos pertinentes e afins, intervenções e atualizações nas grades curriculares de cursos de formação docente que pressuponham a inserção das TIC em práticas pedagógicas no ambiente tanto acadêmico quanto escolar sejam levadas a cabo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos, BEHRES, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias mediação pedagógica.** 19^aed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- NÓVOA, Antonio. Profissão professor.
- NÓVOA, A. (org.).**Profissão professor.** 2 ed. Porto: Porto Editora, 1999.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** 6 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.